



<https://www.pngflow.com/pt/free-transparent-png-ocrut>

CONTO FANTÁSTICO – O PET e A PANDEMIA ID: F4L

Contos são narrativas curtas – o conto escolar tem, aproximadamente, trinta linhas. É preciso pensar em: trama (história), personagens (que agem ao longo da história), tempo (quando acontecem os fatos), narrador (quem conta a história) e espaço (lugar em que acontecem os fatos).

O que distingue um **conto fantástico** dos outros é a presença da magia, do surreal, ou seja, de situações e personagens que ultrapassam a realidade lógica,

tais como um peixe falar, uma mulher comer uma fatia da lua, um gato eleger-se prefeito da cidade, um boneco de madeira e uma boneca de retalhos falarem etc.

Atenção à **estrutura** tradicional do conto: apresentação das personagens, do tempo e do espaço, complicação (envolvimento/ação das personagens), clímax (instante de maior suspense) e desfecho (final da trama).

LEITURAS:

Texto I – Fragmento da crônica “O pombo enigmático”, de Paulo Mendes Campos:

Era quase primavera. Pombo e pomba marcaram um encontro galante quando voavam e revoavam no azul do Rio de Janeiro. Era bem de manhãzinha.

- Às quatro em ponto me casarei contigo no mais alto beiral – disse o pombo.
- Candelária? – perguntou a noiva.
- Do lado norte – respondeu ele.

Texto II – Fragmento do romance “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos:

Chegaram à igreja, entraram. Baleia ficou passeando na calçada, olhando a rua, inquieta. Na opinião dela, tudo devia estar no escuro, porque era noite, e a gente que andava no quadro, precisava deitar-se. Levantou o focinho, sentiu um cheiro que lhe deu vontade de tossir. Gritavam demais ali perto e havia luzes em abundância, mas o que a incomodava era aquele cheiro de fumaça.

Texto II – Fragmento da letra “João e Maria”, de Chico Buarque:

Agora eu era o herói

E o meu cavalo só falava inglês

Você já sabe, mas não custa lembrar...

A **personificação** é uma figura de linguagem que consiste em atribuir comportamentos, atitudes e percepções de pessoas a animais (ou a coisas) – daí o nome “personificação”.

Escritores, poetas, letristas e demais profissionais não só da linguagem escrita, como também das artes visuais exploram muito a personificação. Nos três recortes literários acima, há animais personificados – no primeiro, Pombo e Pomba encontram-se e marcam o casamento; no segundo, a cachorra Baleia opina – achava que devia estar no escuro, que havia muita luz, e se incomodava com o cheiro de fumaça; no terceiro, o cavalo fala inglês.

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: Imagine que você tenha um *pet* que, assim como as pessoas, esteja enfrentando os impactos da pandemia Covid-19. Você deverá personificá-lo, e então escrever um conto fantástico sob a perspectiva do *pet* – pode ser um gato, um cachorro, um coala, uma calopsita...

Escreva na 1.ª pessoa do singular – o narrador-participante é o *pet*. Seu texto deverá ter, aproximadamente, 25 linhas. Atribua um título sugestivo ao texto. Não economize criatividade!

IDEIA: Comece o conto fantástico identificando/caracterizando o *pet*. Exemplos:

- . Sou Cloé, uma gata siamesa. Moro no 15º andar do edifício Tal... Desde que surgiu a pandemia...
- . Meu nome é Dogão, sou um cachorro vira-lata. Passo a maior parte do dia na rodoviária que, depois da Covid-19, está meio vazia...
- . Sou o coala mais simpático do mundo! Todos me chamam de Quincas, mas meu nome verdadeiro é... Logo depois do carnaval, a notícia da pandemia se espalhou...

IMPORTANTE:

- . Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo em que você pensou – isso é ser original.
- . Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo... Até o final de seu conto, o leitor pretenderá encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, quando?, por quê?, e então...